

UBUNTU NA COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOA GRANDE – JANAÚBA – MINAS GERAIS

Cláudio E. Rodrigues^{1*}, Andressa S. Silva², Jhefane L. M. Santos³¹ UFVJM, IECT, Janaúba, Minas Gerais, Brasil, CEP 39447-790² UFVJM, IECT, Janaúba, Minas Gerais, Brasil, CEP 39447-790³ UFVJM, IECT, Janaúba, Minas Gerais, Brasil, CEP 39447-790*¹e-mail: claudio.eduardo@ufvjm.edu.br*²e-mail: soares.andressa@ufvjm.edu.br*³e-mail: jhefane.lorrane@ufvjm.edu.br

O território da Associação Quilombola de Bem Viver de Vila Nova dos Poções, localizado no município de Janaúba – Minas Gerais, é composto por seis comunidades, dentre elas a comunidade Lagoa Grande que foi abordada em projeto de pesquisa com interface com a extensão. A pesquisa teve como objetivo compreender a realidade social, econômica, religiosa, ambiental da comunidade, cujos resultados subsidiarão o estabelecimento de ações de extensão voltadas para a preservação do modo de ser, saber da comunidade. A pesquisa foi feita com abordagem qualitativa e caráter exploratório quanto aos fins. No que se refere aos meios, foi adotada a pesquisa bibliográfica para a compreensão de conceitos e teorias em torno do tema quilombo. Também foi usada a técnica de grupo focal, coletando dados sobre a comunidade com algumas de suas lideranças. Os resultados da pesquisa são parciais, mas permitiram verificar duas características marcantes da comunidade: a agricultura familiar de subsistência e a luta pela preservação de festas religiosas e culturais, em especial a Folia de Reis. Dentre os problemas identificados podemos destacar: a) a contaminação das águas por agrotóxicos aplicados na monocultura do agronegócio da banana do entorno do território quilombola, b) a reduzida fonte de renda da população, já que ela é dependente dos benefícios do governo concedidos principalmente aos idosos, c) o êxodo dos jovens para as cidades para estudar e trabalhar, a adesão deles a outros valores culturais, bem como a gravidez precoce das jovens. Tudo isso associado ao desconhecimento das políticas públicas e dos seus direitos como quilombolas. Apesar desses e outros problemas, conclui-se que Lagoa Grande é uma comunidade que procura se organizar e resistir como tantas outras comunidades quilombolas, preocupando-se com seu futuro e com a manutenção de seu modo de ser, saber e fazer. Conclui-se que o princípio africano Ubuntu se faz presente em cada componente da comunidade que se reconhece como quilombola porque o seu conjunto se reconhece como tal. Conclui-se também que é necessário aprofundar o diagnóstico da realidade da comunidade, identificando os rumos que possibilite a melhoria de sua organização e da sua condição de vida, assim como a universidade deve cumprir sua missão institucional fazendo-se presente na comunidade com a implementação de ações de extensão voltadas para auxiliá-la na mitigação e/ou superação de seus problemas.

Agradecimentos: À PROEXC / UFVJM